



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12 e 13/12/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Ingressos para o natal do sesc começam a ser distribuídos para o público
3. Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN
4. Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN
5. Proposições debatidas na reunião do Confaz em Natal serão apresentadas ao novo governo
6. Diretoria da Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
7. Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
8. Governo Fátima quer aumentar ICMS de 18% para 20%; Fecomércio é contra
9. Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN.
10. Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida
11. Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
12. Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida
13. Diretoria da Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
14. Fecomercio contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN
15. Toca da Coruja recebe selo internacional de gestão sustentável
16. Coluna Simone Silva – Prêmio Fecomércio de jornalismo
17. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
18. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

19. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
20. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
21. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
22. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
23. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
24. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
25. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
26. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
27. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
28. Veja como participar da Campanha Solidária para arrecadar brinquedos em Natal
29. Consumidor pretende gastar entre R\$ 201 e R\$ 500 com presentes de Natal
30. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
31. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
32. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
33. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
34. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
35. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
36. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
37. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
38. Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio
39. Turismo potiguar de fôlego renovado

40. Corte de preço da gasolina ainda não chegou as bombas, diz ANP

41. Bolsa cai 2% com especulação sobre equipe de Lula

42. 'Subsídios do BNDES não voltarão', afirma Mercadante à Febraban

43. Capas dos Jornais

44. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Os ingressos para o espetáculo no dia 21 de dezembro "Natal do **Sesc**: Presente para a Sociedade" estão sendo distribuídos, na bilheteria do Teatro Riachuelo, no Shopping Midway, das 14h às 20h. O evento é realizado pelo Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma instituição do Sistema **Fecomércio RN**.

Ontem (12/12), o Governo do Rio Grande do Norte convocou as lideranças empresariais para apresentar a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa, para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS). O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

A 39ª Reunião Ordinária do Comsefaz e 187ª Reunião Ordinária do Confaz em Natal foram realizadas entre os dias 7 e 9 de dezembro e contou com a participação de todos os secretários de fazenda, finanças e tributação dos estados e do Distrito Federal, além de representantes do governo federal. O evento é uma promoção da Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (**Fecomércio-RN**), Serviço Social do Comércio do RN (**Sesc-RN**), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Estado (**Senac-RN**), dentre outros.

A Toca da Coruja, uma das mais cobiçadas pousadas de luxo da Praia da Pipa, recebeu da fundação holandesa Green Destinations o selo DEL Turismo & Good Travel Seal. A certificação, concedida é fruto das ações do Programa DEL Turismo, implementadas em Tibau do Sul através da parceria entre Prefeitura e **Senac RN**.

O presidente do Sistema **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, entrega o Prêmio de Jornalismo da entidade no dia 20 de dezembro, às 12h, no Hotel **Senac** Barreira Roxa. São seis categorias premiadas.

A movimentação estimada para o comércio do Rio Grande do Norte é de R\$ 440 milhões, segundo levantamento do Instituto **Fecomércio RN**. "Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia", diz o presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz.

O Sistema **Fecomércio**, **Sesc** e **Senac RN** realiza até hoje (13/12), a campanha Natal Solidário do Comércio voltada para a arrecadação brinquedos que serão doados a crianças carentes de Natal, Caicó e Mossoró. O presidente do Sistema **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, ressalta que a campanha tem o objetivo de despertar o lado solidário nas pessoas e fazer uma ação de fim de ano para essas crianças.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**) projeta alta na movimentação financeira em cerca de R\$ 1,8 bilhão ao longo da alta estação turística potiguar. "Nossas estimativas apontam que o movimento já deva começar agora com a realização do Carnatal [que aconteceu entre os dias 09 e 11 de dezembro], que lotou hotéis e pousadas e trouxe dezenas de milhares de turistas para a cidade", explica Marcelo Queiroz, presidente da entidade.

O consumidor que comprou combustíveis na semana passada praticamente não sentiu efeitos dos cortes promovidos pela Petrobras em suas refinarias, na última quarta-feira (07/12). Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), tanto gasolina quanto diesel ficaram praticamente estáveis.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, a B3, recusou 2,02% ontem (12/12), e o dólar encerrou a sessão com alta de 1,28%. Foi mais um dia de forte reação negativa a especulações sobre a equipe econômica do presidente eleito Lula (PT), que escolheu o ex-prefeito Fernando do Haddad para o Ministério da Fazenda na sexta-feira (09/12).

Cotado para comandar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o coordenador dos grupos de trabalho do governo de transição, Aloízio Mercante, procurou o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febrabran), Isaac Sidney, para dizer que não há mais espaço fiscal para a política de subsídios adotada em governos passados do PT para o banco público.

Ingressos para o natal do sesc começam a ser distribuídos para o público

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2022/12/09/ingressos-para-o-natal-do-sesc-comecam-a-ser-distribuidos-para-o-publico/
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

INGRESSOS PARA O NATAL DO SESC COMEÇAM A SER DISTRIBUÍDOS PARA O PÚBLICO



By Hilneth Correia

Posted on 9 de dezembro de 2022



Os ingressos para o espetáculo "Natal do Sesc: Presente para a Sociedade" começam a ser distribuídos a partir desta quinta-feira, 8, na bilheteria do Teatro Riachuelo, no Shopping Midway, das 14h às 20h. O evento acontece no dia 21 de dezembro, com show de Geraldo Azevedo e a peça "Sempre em Sua Companhia", realizado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio RN.

Para pegar a senha é preciso apresentar a credencial de associado Sesc válida e realizar a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, no dia do show. Cada pessoa poderá retirar até dois ingressos, desde que esteja em posse da credencial do Sesc, inclusive do acompanhante. Impressa ou na versão digital.

O Natal do Sesc não possui senha paga e não será cobrado qualquer quantia em dinheiro, enquanto que os alimentos doados serão revertidos para entidade carentes cadastradas no Programa Mesa Brasil do Sesc.

Quem não tiver a credencial Sesc, pode procurar uma unidade no estado ou solicitar pelo site sescrn.com.br, onde encontra outras orientações. O documento é acessível a todos, em diferentes categorias de associados: Trabalhador do Comércio, Empreendedor, Conveniado ou Público Geral.

As atrações do Natal do Sesc

O pernambucano Geraldo Azevedo é uma das referências da Música Popular Brasileira (MPB), com forte atuação na valorização do povo nordestino e de sua cultura, somando mais de 50 anos de carreira e sucessos conhecidos em todo o Brasil, como: "Canção de Despedida", "Dona da Minha Cabeça", "Dia Branco", entre outros. O cantor também se notabilizou ao compartilhar o palco com outros artistas de renome, como Luiz Gonzaga, Geraldo Vandré, Zé Ramalho, Alceu Valença e Elba Ramalho.

Já a peça "Sempre em Sua Companhia" é uma iniciativa do Sesc RN de classificação livre, conta com assinatura do Grupo Clowns de Shakespeare e direção de Fernando Yamamoto e Diogo Spinelli. Com mais 40 profissionais envolvidos.

Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN

Link	https://glaucialima.com/2022/12/09/governo-faz-estudos-para-reajustar-aliquota-icms-no-rn/
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Blog Glauca Lima
Classificação	Positivo

Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN



Secretários de Fazenda e Tributação dos estados se reuniram em Natal para discutir desoneração do ICMS e recomposição das alíquotas. Foto: Adriano Abreu

O Governo do Rio Grande do Norte vai propor um reajuste na alíquota do ICMS – hoje fixada em 18% – para compensar perdas na arrecadação com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações a partir de 2023. Entre agosto e novembro, a Secretaria de Estado da Tributação (SET) estima que o RN deixou de arrecadar cerca de R\$ 300 milhões com a redução para 18%. Segundo estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), a alíquota do RN deveria ser elevada para 22,3%. Internamente, o Governo discute agora qual será o novo percentual a ser proposto e deverá tomar essa decisão até a próxima semana para enviar o texto para análise da Assembleia Legislativa.

A pressa se justifica pelo princípio da “anterioridade tributária”, explica Carlos Eduardo Xavier, titular da SET. Em outras palavras, o governo precisa propor a nova alíquota do ICMS ainda neste ano para que a medida possa valer em 2023. Caso contrário, o RN iniciaria o próximo ano com um déficit de aproximadamente R\$ 1 bilhão, de acordo com as projeções da própria SET. “Não tem como um Estado como o nosso iniciar o ano com um déficit estimado de R\$ 1 bilhão, então é preciso sim achar o ponto de equilíbrio e fazer um ajuste de recomposição na nossa alíquota modal para que, pelo menos, parte dessa perda seja compensada com essa nova alíquota”, detalha Xavier.

O titular da Tributação estadual acrescenta que o “ponto de equilíbrio” se refere a uma tentativa do governo de reajustar a alíquota sem atingir o patamar proposto pelo Comsefaz de 22,3%. “O Governo está fazendo estudos internos para que a gente tome essa medida e não chegue a esse patamar, mas que a gente encontre o ponto de equilíbrio, somado com outras medidas para que a gente tenha um ano de 2023 equilibrado, sem o retorno daqueles tempos de atraso de salários de servidores, por exemplo, o que acabou impactando toda a economia do Estado”, comenta.

Nesta semana, o Comsefaz divulgou estudo no qual calcula a necessidade dos estados aumentarem a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações em quatro pontos percentuais. Na avaliação do Comitê, a medida é necessária para que os estados recuperem a mesma capacidade fiscal que tinham antes de junho deste ano, isto é, antes da sanção da lei que delimitou o teto do ICMS para serviços essenciais em 17% ou 18%. Nos 18 estados pesquisados pelo Comsefaz, a elevação das alíquotas neutralizaria R\$ 33,5 bilhões por ano em perdas. No caso do RN, R\$ 867,3 milhões.

“É preciso reforçar que 25% do ICMS vai para educação e 12% vai para a saúde”, destaca Décio Padilha, presidente do Comsefaz. Padilha, que esteve em Natal para participar de um congresso que reuniu representantes da Fazenda de todos os estados, diz que há alternativas para compensar as perdas, como a redução de benefícios fiscais, mas que a mais efetiva e direta é o reajuste da alíquota padrão ou geral, chamada também de “modal” no jargão tributário.

“Como não é viável fechar escolas e hospitais, pelo contrário, é necessário uma medida de correção, que seja de receita e de outro custeio que não sejam atividades tão essenciais. Para isso você tem a modal, redução de benefício fiscal, uma série de proposições que vão ser analisadas. A modal é mais direta. O importante é que seja um conjunto de ações porque não pode só aumentar a modal e deixar o orçamento com previsões de gastos quando você não tem mais aquela receita”, pontua Décio Padilha.

Piauí já aprovou elevação da alíquota de 18% para 21%

Antes do estudo do Comsefaz, Piauí, Pará, Paraná e Sergipe já haviam encaminhado às respectivas assembleias legislativas propostas de aumento de impostos. No Piauí, inclusive, os deputados estaduais já aprovaram o reajuste da alíquota de 18% para 21%, abaixo do que orientou o Comsefaz (24,1%). O governador eleito Rafael Fonteles (PT) disse que o aumento foi a solução encontrada para resgatar a capacidade de prestação de serviços. “O governo enviou um PL ajustando algumas alíquotas de ICMS reduzindo a cesta básica, gás de cozinha, zerando IPVA de motos e ajustando a modal”, conta Fonteles.

A cobrança do ICMS sobre os três itens, que correspondiam a cerca de 30% da arrecadação dos Estados, caiu neste ano depois que o Congresso aprovou projeto limitando as alíquotas para produtos classificados como essenciais. O objetivo declarado era o de combater a inflação, mas virou uma dor de cabeça para os governadores, que reclamam de perda de receitas para manter ações em áreas como saúde e educação.

No agregado de 18 estados pesquisados (AC, CE, DF, ES, GO, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RR, SC, SE, TO), a arrecadação das dos combustíveis, energia elétrica e comunicação caiu de R\$ 17 bilhões para R\$ 10 bilhões nos primeiros meses de aplicação da essencialidade a esse segmento. Em relação ao total do ICMS arrecadado pelos estados pesquisados, energia elétrica passou a corresponder a 7% da arrecadação e comunicação a 2%. Gasolina corresponde a 6% da arrecadação e etanol a 0,7%. O diesel passou a responder por 5,6% da arrecadação e os demais combustíveis a 3,4%.

Sinalização de aumento repercutiu negativamente

A sinalização de aumento dos impostos já repercutiu negativamente entre as entidades representativas do comércio, entre elas a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN); Federação das Indústrias do RN (Fiemr); e Sindicato dos Empregados em Postos de Combustíveis (Sindipostos-RN). O titular da Secretaria de Estado de Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, afirma que vai buscar entendimento com as instituições para evitar onerar ainda mais o consumidor.

“O diálogo é uma característica do governo Fátima Bezerra. Nós vamos conversar com essas entidades, nós sabemos que elas são contrárias, mas nós sabemos também que um desequilíbrio fiscal do Rio Grande do Norte não interessa essas entidades, não interessa a economia do Estado. Vamos achar um ponto de equilíbrio para que mantenhamos a viabilidade fiscal do Estado e que também não oneremos a nossa economia. A busca pelo equilíbrio vai ser a tônica com as entidades empresariais”, diz.

Na edição de ontem, a Tribuna do Norte mostrou que a Fecomércio-RN se manifestou contra o iminente reajuste. "A Fecomércio é, por essência, contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos que ele traz para a economia e para a capacidade das empresas de gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que responde por R\$ 3 em cada R\$ 4 reais arrecadados de ICMS no Estado, é claramente o mais afetado com isso. Iremos aguardá-la [a proposta], esperando que a Assembleia e o próprio Governo possam discutir conosco, e toda a sociedade, o tema com a transparência, serenidade e profundidade necessárias", destacou Marcelo Queiroz.

Em nota, a Fiern afirmou que, "de forma genérica", entende que "o aumento de impostos é prejudicial à competitividade da indústria local". O presidente do Sindipostos/RN, Maxwell Flor, disse que a proposta não é interessante, nem para o revendedor nem para o consumidor. "Qualquer aumento vai onerar mais ainda e prejudicar o consumidor e o comércio. No nosso segmento, logicamente houve uma redução de arrecadação porque, onde antes se tributava 29%, agora se tributa 18%, mas com a diminuição na carga tributária, o consumo aumentou. Do contrário, o consumo diminui", analisa.

Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN

Link	https://www.nelsondantas.com.br/2022/12/governo-faz-estudos-para-reajustar.html?m=1
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Blog Nelson Dantas
Classificação	Positivo

Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN

SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2022 06:54 NELSON DANTAS [COMENTÁRIOS](#)

O Governo do Rio Grande do Norte vai propor um reajuste na alíquota do ICMS – hoje fixada em 18% – para compensar perdas na arrecadação com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações a partir de 2023. Entre agosto e novembro, a Secretaria de Estado da Tributação (SET) estima que o RN deixou de arrecadar cerca de R\$ 300 milhões com a redução para 18%. Segundo estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), a alíquota do RN deveria ser elevada para 22,3%. Internamente, o Governo discute agora qual será o novo percentual a ser proposto e deverá tomar essa decisão até a próxima semana para enviar o texto para análise da Assembleia Legislativa.

Secretários de Fazenda e Tributação dos estados se reuniram em Natal para discutir desoneração do ICMS e recomposição das alíquotas

A pressa se justifica pelo princípio da “anterioridade tributária”, explica Carlos Eduardo Xavier, titular da SET. Em outras palavras, o governo precisa propor a nova alíquota do ICMS ainda neste ano para que a medida possa valer em 2023. Caso contrário, o RN iniciaria o próximo ano com um déficit de aproximadamente R\$ 1 bilhão, de acordo com as projeções da própria SET. “Não tem como um Estado como o nosso iniciar o ano com um déficit estimado de R\$ 1 bilhão, então é preciso sim achar o ponto de equilíbrio e fazer um ajuste de recomposição na nossa alíquota modal para que, pelo menos, parte dessa perda seja compensada com essa nova alíquota”, detalha Xavier.

O titular da Tributação estadual acrescenta que o “ponto de equilíbrio” se refere a uma tentativa do governo de reajustar a alíquota sem atingir o patamar proposto pelo Comsefaz de 22,3%. “O Governo está fazendo estudos internos para que a gente tome essa medida e não chegue a esse patamar, mas que a gente encontre o ponto de equilíbrio, somado com outras medidas para que a gente tenha um ano de 2023 equilibrado, sem o retorno daqueles tempos de atraso de salários de servidores, por exemplo, o que acabou impactando toda a economia do Estado”, comenta.

Nesta semana, o Comsefaz divulgou estudo no qual calcula a necessidade dos estados aumentarem a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações em quatro pontos percentuais. Na avaliação do Comitê, a medida é necessária para que os estados recuperem a mesma capacidade fiscal que tinham antes de junho deste ano, isto é, antes da sanção da lei que delimitou o teto do ICMS para serviços essenciais em 17% ou 18%. Nos 18 estados pesquisados pelo Comsefaz, a elevação das alíquotas neutralizaria R\$ 33,5 bilhões por ano em perdas. No caso do RN, R\$ 867,3 milhões.

“É preciso reforçar que 25% do ICMS vai para educação e 12% vai para a saúde”, destaca Décio Padilha, presidente do Comsefaz. Padilha, que esteve em Natal para participar de um congresso que reuniu representantes da Fazenda de todos os estados, diz que há alternativas para compensar as perdas, como a redução de benefícios fiscais, mas que a mais efetiva e direta é o reajuste da alíquota padrão ou geral, chamada também de “modal” no jargão tributário.

“Como não é viável fechar escolas e hospitais, pelo contrário, é necessário uma medida de correção, que seja de receita e de outro custeio que não sejam atividades tão essenciais. Para isso você tem a modal, redução de benefício fiscal, uma série de proposições que vão ser analisadas. A modal é mais direta. O importante é que seja um conjunto de ações porque não pode só aumentar a modal e deixar o orçamento com previsões de gastos quando você não tem mais aquela receita”, pontua Décio Padilha.

Piauí já aprovou elevação da alíquota de 18% para 21%

Antes do estudo do Comsefaz, Piauí, Pará, Paraná e Sergipe já haviam encaminhado às respectivas assembleias legislativas propostas de aumento de impostos. No Piauí, inclusive, os deputados estaduais já aprovaram o reajuste da alíquota de 18% para 21%, abaixo do que orientou o Comsefaz (24,1%). O governador eleito Rafael Fonteles (PT) disse que o aumento foi a solução encontrada para resgatar a capacidade de prestação de serviços. “O governo enviou um PL ajustando algumas alíquotas de ICMS reduzindo a cesta básica, gás de cozinha, zerando IPVA de motos e ajustando a modal”, conta Fonteles.

A cobrança do ICMS sobre os três itens, que correspondiam a cerca de 30% da arrecadação dos Estados, caiu neste ano depois que o Congresso aprovou projeto limitando as alíquotas para produtos classificados como essenciais. O objetivo declarado era o de combater a inflação, mas virou uma dor de cabeça para os governadores, que reclamam de perda de receitas para manter ações em áreas como saúde e educação.

No agregado de 18 estados pesquisados (AC, CE, DF, ES GO MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RR, SC, SE, TO), a arrecadação das dos combustíveis, energia elétrica e comunicação caiu de R\$ 17 bilhões para R\$ 10 bilhões nos primeiros meses de aplicação da essencialidade a esse segmento. Em relação ao total do ICMS arrecadado pelos estados pesquisados, energia elétrica passou a corresponder a 7% da arrecadação e comunicação a 2 %. Gasolina corresponde a 6% da arrecadação e etanol a 0,7%. O diesel passou a responder por 5,6% da arrecadação e os demais combustíveis a 3,4%.

Sinalização de aumento repercute negativamente

A sinalização de aumento dos impostos já repercute negativamente entre as entidades representativas do comércio, entre elas a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN); Federação das Indústrias do RN (Fiern); e Sindicato dos Empregados em Postos de Combustíveis (Sindipostos-RN). O titular da Secretaria de Estado de Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, afirma que vai buscar entendimento com as instituições para evitar onerar ainda mais o consumidor.

“O diálogo é uma característica do governo Fátima Bezerra. Nós vamos conversar com essas entidades, nós sabemos que elas são contrárias, mas nós sabemos também que um desequilíbrio fiscal do Rio Grande do Norte não interessa essas entidades, não interessa a economia do Estado. Vamos achar um ponto de equilíbrio para que mantenhamos a viabilidade fiscal do Estado e que também não oneremos a nossa economia. A busca pelo equilíbrio vai ser a tônica com as entidades empresariais”, diz.

Na edição de ontem, a TRIBUNA DO NORTE mostrou que a Fecomércio-RN se manifestou contra o iminente reajuste. “A Fecomércio é, por essência, contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos que ele traz para a economia e para a capacidade das empresas de gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que responde por R\$ 3 em cada R\$ 4 reais arrecadados de ICMS no Estado, é claramente o mais afetado com isso. Iremos aguardá-la [a proposta], esperando que a Assembleia e o próprio Governo possam discutir conosco, e toda a sociedade, o tema com a transparência, serenidade e profundidade necessárias”, destacou Marcelo Queiroz.

Em nota, a Fiern afirmou que, “de forma genérica”, entende que “o aumento de impostos é prejudicial à competitividade da indústria local”. O presidente do Sindipostos/RN, Maxwell Flor, disse que a proposta não é interessante, nem para o revendedor nem para o consumidor. “Qualquer aumento vai onerar mais ainda e prejudicar o consumidor e o comércio. No nosso segmento, logicamente houve uma redução de arrecadação porque, onde antes se tributava 29%, agora se tributa 18%, mas com a diminuição na carga tributária, o consumo aumentou. Do contrário, o consumo diminuiu”, analisa.

Proposições debatidas na reunião do Confaz em Natal serão apresentadas ao novo governo

Link	https://eliasjornalista.com/proposicoes-debatidas-na-reuniao-do-confaz-em-natal-serao-apresentadas-ao-novo-governo/
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Positivo

10 dez 2022

Proposições debatidas na reunião do Confaz em Natal serão apresentadas ao novo governo.

Postado às 05h12 • Cidade • Destaque • Nenhum comentário



Crédito da Foto/Vinicius Leão.

O evento encerrou nesta sexta-feira (9) e contou com a participação de todos os secretários de fazenda, finanças e tributação dos estados e do Distrito Federal, além de representantes do governo federal.

As resoluções aprovadas na 187ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) serão publicadas e as principais propostas deverão ser reunidas em documento a entregue oficialmente ao coordenador da equipe de transição do governo Lula, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. O documento deverá ser finalizado nos próximos dez dias e as proposições tratam de temas de interesse nacional e dos estados, que foram discutidos nos últimos três dias, em Natal, que sediou, no mesmo encontro, a 39ª Reunião Ordinária do Comitê de Secretários Estaduais e Distrital de Fazenda (Comsefaz) e o Fórum dos Governadores.

De acordo com o secretário estadual de Tributação do RN, Carlos Eduardo Xavier, os participantes das duas reuniões debateram, analisaram e aprovaram medidas e sugestões no âmbito política fiscal, reforma tributária e recomposição das receitas dos estados após a entrada em vigor das Leis Complementares 192 e 194, neste ano, que desoneraram as alíquotas de ICMS para os setores de combustíveis, telecomunicações e energia elétrica e provocaram perdas de arrecadação para os tesouros estaduais. "No Rio Grande do Norte, ainda estamos avaliando as medidas que vamos tomar para viabilizar o estado do ponto vista fiscal no ano de 2023. Nos próximos dias, deveremos enviar para a Assembleia Legislativa um texto sobre esse tema", informa o secretário.

A ideia é propor uma alternativa para reverter a frustração orçamentária prevista para o próximo ano, cujo planejamento foi impactado com a redução de alíquotas dos três segmentos, que juntos respondem a cerca de 30% em média do valor total de recolhimento do ICMS, principal imposto que compõe as receitas estaduais. Desde a implantação da desoneração, o RN teve uma perda de aproximadamente R\$ 300 milhões. "Desde 2019, vivemos momentos dramáticos com ocorrências que interferiram em toda a sociedade. É preciso a união de todos para revertermos este quadro e assegurar aos entes federados as condições para uma gestão equilibrada e eficiente visando o desenvolvimento social e econômico", argumentou Carlos Eduardo Xavier.

O secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, participou da última reunião do ano do conselho, como representante do governo federal. Ele é o presidente em exercício do Confaz e, durante a plenária, reforçou tônica de união e de convergência entre os membros do conselho. O vice-governador Antenor Roberto, representou a governadora Fátima Bezerra, e na reunião e enfatizou a importância do evento, inclusive pelo seu caráter deliberativo. "Temos uma pauta relevante que é a reforma tributária que deve ter caráter progressivo e de justiça social. O Brasil passa por um momento de reencontro com a democracia.

A 39ª Reunião Ordinária do Comsefaz e 187ª Reunião Ordinária do Confaz em Natal foram realizadas entre os dias 7 e 9 de dezembro, no hotel Barreira Roxa, na Via Costeira. O evento é uma promoção da Secretaria Estadual de Tributação do Rio Grande do Norte (SET-RN), juntamente com as Secretarias Executivas do Comsefaz e do Confaz, e contam com o apoio do Governo do Rio Grande do Norte, programa Nota Potiguar, Companhia Potiguar de Gás (Potigás), Supermercados Nordestão, Sistema Fiern, Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Sebrae no Rio Grande do Norte, Serviço Social do Comércio do RN (Sesc-RN), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Estado (Senac-RN), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL-RN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern/Senar) e Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos-RN).

Diretoria da Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/12/diretoria-da-fecomercio-se-posiciona.html?m=1
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

DIRETORIA DA FECOMÉRCIO SE POSICIONA CONTRA AUMENTO DO ICMS PROPOSTO PELO GOVERNO DO RN

dezembro 12, 2022



No início da tarde desta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte convocou as lideranças empresariais para apresentar a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa, para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

A intenção do governo é ampliar a alíquota de 18% para 20%, em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra redução para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que, a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://portaldido.com/noticia/fecomercio-se-posiciona-contr-aumento-do-icms-proposto-pelo-governo
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Portal Dido
Classificação	Positivo

Reprodução



Secretário Estadual de Tributação afirma que o aumento proposto da alíquota a (20%) é menor do que o sugerido pela Comsefaz (22,3%).

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo governo

O governo do Estado apresentou, na tarde de hoje (12), a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS). A intenção é ampliar a alíquota de 18% para 20%, em 2023. Para o próximo ano, a proposta é que ocorra redução para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que, a diretoria da entidade se reuniu, na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

Visão da SET sobre o reajuste

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Governo Fátima quer aumentar ICMS de 18% para 20%; Fecomércio é contra

Link	https://www.tvfuturo.com.br/2022/12/12/governo-fatima-quer-aumentar-icms-de-18-para-20-fecomercio-e-contra/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	TV Futuro
Classificação	Positivo

Governo Fátima quer aumentar ICMS de 18% para 20%; Fecomércio é contra

© 12/12/2022 14:38



No início da tarde desta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte convocou as lideranças empresariais para apresentar a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa, para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

A intenção do governo é ampliar a alíquota de 18% para 20%, em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra redução para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que, a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2022/12/fecomercio-se-posiciona-contr-aumento.html?m=1
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Valdemar Tiba
Classificação	Positivo

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN.

Nesta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte apresentou a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

A intenção é a ampliação da alíquota de 18% para 20% em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra a redução para 19%, e para os atuais 18% em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o Estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiem), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida

Link	https://jornalfloripa.com.br/2022/12/12/governo-do-rn-apresenta-proposta-de-aumento-da-aliquota-do-icms-e-entidades-empresariais-se-manifestam-contra-medida/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Jornal Floripa
Classificação	Positivo

Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida



Proposta que vai ser enviada à Assembleia Legislativa (AL) reajuste de 18% para 20% a alíquota modal do ICMS a partir de 2023. Rua no centro de Natal (RN), Cidade Alta, comércio, calçada, movimentação Alex Régis

O governo do Rio Grande do Norte anunciou que vai apresentar um projeto de lei que altera a alíquota do ICMS no estado de 18% para 20% a partir de 2023. O projeto vai ser encaminhado para a Assembleia Legislativa (ALRN) na noite desta segunda-feira (12) para ser votada pelos deputados. A proposta não foi bem recebida pelas entidades empresarias, que se mostraram contra o reajuste, alegando que isso vai afetar diretamente na geração de emprego e renda (veja mais abaixo).

O possível reajuste no ICMS foi proposto, segundo o governo, por conta da perda da arrecadação, que em 2021 foi de cerca de R\$ 1 bilhão. A perspectiva, nesse cenário, é de que nos próximos quatro anos a queda na arrecadação seja de R\$ 4 bilhões.

Portanto, o projeto apresentado quer evitar a perda de pelo menos R\$ 1 bilhão nesse período, segundo o secretário Estadual de Planejamento (Seplan), Aldemir Freire.

“A primeira medida mais imediata é essa do aumento da alíquota. Nós vamos perder em torno de R\$ 4 bilhões nos próximos quatro anos e vamos enviar uma medida que compense uma parte dessa perda, em torno de R\$ 1 bilhão”, disse o secretário.

O projeto precisa ser aprovado ainda neste fim de 2022 para poder valer em no mínimo 90 dias – em abril de 2023.

“Nós temos uma urgência nesse momento que a AL aprove ainda esse ano, porque se não aprovar ainda esse ano, a gente terá uma perda ao longo do próximo ano de R\$ 1 bilhão. Vendo a aprovação desse ano ainda, a gente consegue reduzir essas perdas do próximo ano para em torno de R\$ 500 milhões. Ainda teremos uma perda, mas será menor. Então é fundamental para o estado a compreensão dos deputados quanto a urgência que nós precisamos para aprovação desse projeto”, disse o secretário.

Pela proposta, a alíquota seria reduzida em 2024 para 19% e retornaria a 18% no ano seguinte.

Entidades são contra reajuste

A Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) se posicionaram contra a proposta do governo do RN. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a diretoria da entidade se reuniu nesta segunda e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

A CDL classificou como “equivocada” a proposta do reajuste da alíquota. Em nota, a CDL disse que “aumentar a carga tributária em cima de outros produtos para compensar as perdas incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações é um contrassenso ao setor privado e aos contribuintes, uma vez que a redução do ICMS foi adotada como uma forma das formas para se de tentar controlar a inflação”.

“Agora, reajustar o ICMS, seria provocar o aumento do preço dos produtos que seriam atingidos pelo aumento de carga tributária, anulando por completo a medida, o que ocorreria retroceder a níveis inflacionários que não podem ser suportados pelo setor produtivo”.

A CDL informou ainda que o comércio ainda se recupea dos efeitos da pandemia e que “manter os negócios funcionando, colaboradores, pagar fornecedores e impostos tem sido um desafio diário”, portanto, “essa medida de compensação não cabe no momento, pois teria que ser repassado no preço do consumidor final, com expectativas de rupturas e quedas de venda”.

A nota cita ainda não perceber movimentos fiscais semelhantes nos estados vizinhos.

Vídeos mais assistidos do g1 RN

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-se-posiciona-contr-aumento-do-icms-proposto-pelo-governo-do-rn/553302
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Tribuna Do Norte
Classificação	Positivo

Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Publicado: 14:37:00 - 12/12/2022

Atualizado: 18:31:50 - 12/12/2022

Nesta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte apresentou a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

Divulgação



A intenção é a ampliação da alíquota de 18% para 20% em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra a redução para 19%, e para os atuais 18% em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o Estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida

Link	https://www.jornalnovaedicao.com.br/nb2/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/12/12/governo-do-rn-apresenta-proposta-de-aumento-da-aliquota-do-icms-e-entidades-empresariais-se-manifestam-contra-medida.ghtml
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Jornal Nova Edição
Classificação	Positivo

Governo do RN apresenta proposta de aumento da alíquota do ICMS e entidades empresariais se manifestam contra medida

12/12/2022



Proposta que vai ser enviada à Assembleia Legislativa (AL) reajuste de 18% para 20% a alíquota modal do ICMS a partir de 2023.

Rua no centro de Natal (RN), Cidade Alta, comércio, calçada, movimentação Alex Régis O governo do Rio Grande do Norte anunciou que vai apresentar um projeto de lei que altera a alíquota do ICMS no estado de 18% para 20% a partir de 2023.

O projeto vai ser encaminhado para a Assembleia Legislativa (ALRN) na noite desta segunda-feira (12) para ser votada pelos deputados.

A proposta não foi bem recebida pelas entidades empresarias, que se mostraram contra o reajuste, alegando que isso vai afetar diretamente na geração de emprego e renda (veja mais abaixo). O possível reajuste no ICMS foi proposto, segundo o governo, por conta da perda da arrecadação, que em 2021 foi de cerca de R\$ 1 bilhão.

A perspectiva, nesse cenário, é de que nos próximos quatro anos a queda na arrecadação seja de R\$ 4 bilhões.

Portanto, o projeto apresentado quer evitar a perda de pelo menos R\$ 1 bilhão nesse período, segundo o secretário Estadual de Planejamento (Seplan), Aldemir Freire. "A primeira medida mais imediata é essa do aumento da alíquota.

Nós vamos perder em torno de R\$ 4 bilhões nos próximos quatro anos e vamos enviar uma medida que compense uma parte dessa perda, em torno de R\$ 1 bilhão", disse o secretário. O projeto precisa ser aprovado ainda neste fim de 2022 para poder valer em no mínimo 90 dias - em abril de 2023. "Nós temos uma urgência nesse momento que a AL aprove ainda esse ano, porque se não aprovar ainda esse ano, a gente terá uma perda ao longo do próximo ano de R\$ 1 bilhão.

Vendo a aprovação esse ano ainda, a gente consegue reduzir essas perdas do próximo ano para em torno de R\$ 500 milhões.

Ainda teremos uma perda, mas será menor.

Então é fundamental para o estado a compreensão dos deputados quanto a urgência que nós precisamos para aprovação desse projeto", disse o secretário. Pela proposta, a alíquota seria reduzida em 2024 para 19% e retornaria a 18% no ano seguinte. Entidades são contra reajuste A Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) se posicionaram contra a proposta do governo do RN.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a diretoria da entidade se reuniu nesta segunda e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

"Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado.

Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda.

Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país.

Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado", afirmou Queiroz.

"Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos", finalizou.

"Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos", finalizou.

A CDL classificou como "equivocada" a proposta do reajuste da alíquota.

Em nota, a CDL disse que "aumentar a carga tributária em cima de outros produtos para compensar as perdas incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações é um contrassenso ao setor privado e aos contribuintes, uma vez que a redução do ICMS foi adotada como uma forma das formas para se de tentar controlar a inflação".

"Agora, reajustar o ICMS, seria provocar o aumento do preço dos produtos que seriam atingidos pelo aumento de carga tributária, anulando por completo a medida, o que ocorreria retroceder a níveis inflacionários que não podem ser suportados pelo setor produtivo". A CDL informou ainda que o comércio ainda se recupera dos efeitos da pandemia e que "manter os negócios funcionando, colaboradores, pagar fornecedores e impostos tem sido um desafio diário", portanto, "essa medida de compensação não cabe no momento, pois teria que ser repassado no preço do consumidor final, com expectativas de rupturas e quedas de venda". A nota cita ainda não perceber movimentos fiscais semelhantes nos estados vizinhos. Vídeos mais assistidos do g1 RN

Diretoria da Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/diretoria-da-fecomercio-se-posiciona-contr-aumento-do-icms-proposto-pelo-governo-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Diretoria da Fecomércio se posiciona contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

📅 12/12/2022 🧑 Administrador



No início da tarde desta segunda-feira (12), o Governo do Rio Grande do Norte convocou as lideranças empresariais para apresentar a proposta do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa, para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS).

A intenção do governo é ampliar a alíquota de 18% para 20%, em 2023. Para 2024, a proposta é que ocorra redução para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025. As informações foram apresentadas pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que, a diretoria da entidade se reuniu na manhã de hoje (12), e, de forma unânime, se posicionou contrária ao aumento do imposto.

“Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado”, afirmou Queiroz.

“Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos”, finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. “Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva”, afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Fecomercio contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://www.thaisagalvao.com.br/2022/12/12/fecomercio-contr-aumento-do-icms-proposto-pelo-governo-do-rn
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Thaisa Galvão
Classificação	Positivo

Fecomercio contra aumento do ICMS proposto pelo Governo do RN

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, se posicionou contra a proposta do Governo do Estado de ampliar a alíquota do ICMS de 18% para 20%, em 2023.

Para 2024, a proposta é que ocorra redução para 19%, retornando para os atuais 18%, em 2025, como informaram às lideranças empresariais, os secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil).

Queiroz afirmou que a posição da entidade é unânime na Federação.

"Os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado. Um aumento do imposto impacta diretamente no desempenho dessas atividades, na geração de emprego e renda. Estamos com uma campanha de incentivo ao comércio local e sabemos que uma medida como esta promove, ainda mais, o consumo, via internet, em estabelecimentos de fora do estado e do país. Enxergamos algumas outras possibilidades que podem ajudar no reequilíbrio fiscal do estado", afirmou Queiroz.

"Estamos à disposição para discutir com os poderes Executivo e Legislativo e contribuir com a construção de soluções sem necessariamente passar pelo aumento de tributos", finalizou.

O secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, destacou que estudo do Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda (Comsefaz) sugere a necessidade de aumento de 18% para 22,3%. "Estamos fazendo uma proposta de aumento em um percentual inferior ao indicado pelo Comsefaz e com um caminho de retorno. Sem essa medida, o estado não tem condições de manter o equilíbrio de suas contas no ano de 2023. É uma medida absolutamente necessária e que estamos buscando dialogar com a classe produtiva", afirmou.

Segundo os secretários, ainda hoje, o projeto será enviado para início da tramitação junto à Assembleia Legislativa. Para efeitos em 2023, a medida precisa ser aprovada ainda neste ano, passando a valer a partir de 1º de abril.

Participaram da reunião representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas).

Toca da Coruja recebe selo internacional de gestão sustentável

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/partiu/toca-da-coruja-recebe-selo-internacional-de-gestao-sustentavel/
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Blog #Partiu
Classificação	Positivo

Toca da Coruja recebe selo internacional de gestão sustentável

📅 9 de dezembro de 2022 👤 Larissa Cavalcante 💬 0 comentários



A Toca da Coruja, uma das mais cobiçadas pousadas de luxo da Praia da Pipa, recebeu da fundação holandesa Green Destinations o selo DEL Turismo & Good Travel Seal. A Toca é o primeiro empreendimento do município a receber a certificação, que é concedida após uma avaliação criteriosa com mais de 57 quesitos, separados em 12 temas, definidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Global de Turismo Sustentável que avaliam a conformidade de empreendimentos turísticos nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social e saúde e segurança. Alguns dos temas analisados foram acessibilidade, energia e clima, poluição e ruído, desperdício, herança cultural e espaços verdes.

“A busca pelo selo do DEL Turismo foi principalmente para nos motivar e nos mostrar que estamos no caminho certo. Este selo valida o nosso trabalho e mostra para os nossos clientes que somos uma empresa séria, que tem como missão realizar sonhos com a responsabilidade de um turismo sustentável”, comenta Heloísa Faria, proprietária da pousada.

A certificação, concedida pela fundação holandesa Green Destinations, é fruto das ações do Programa DEL Turismo, implementadas em Tibau do Sul através da parceria entre Prefeitura e Senac RN. O DEL é uma entidade associativa sem fins lucrativos, que visa promover o desenvolvimento econômico local por meio de articulação junto a diferentes setores da sociedade, com o intuito de disseminar e implementar práticas de desenvolvimento sustentável e inovação.



Sobre a Toca da Coruja

Em uma área cercada por 25 mil metros quadrados de jardins muito bem cuidados, com árvores e plantas naturais da região, a Toca da Coruja foi idealizada pelo fundador da pousada, Luís Henrique Ribeiro – agrônomo de formação e ecologista de coração, que percebeu o grande potencial estético da vegetação tropical típica da região -, o paisagismo e a arquitetura da Toca da Coruja foram cuidadosamente executados de forma a respeitar a vegetação nativa já existente e preservar todo o ecossistema da área. Para manter todo este verde, colorido por bromélias e orquídeas nativas, que florescem ao longo do ano, a pousada conta com uma equipe de nove funcionários que cuidam diariamente desses jardins tropicais.

Coluna Simone Silva – Prêmio Fecomércio de jornalismo

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/simone-silva-escola-de-musica-da-ufrn-promove-o-festival-dezembro-do-piano/
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

- O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, entrega o Prêmio de Jornalismo da entidade no dia 20 de dezembro, às 12h, no Hotel Senac Barreira Roxa. São seis categorias premiadas.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://fatorrh.com.br/2022/12/11/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

COMÉRCIO 11/12/2022 08:26

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

A delegação da CBF deixou o hotel Westin Doha na hora do almoço, no Catar. O próximo passo: a escolha de um novo treinador



Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

quanto o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 100 milhões.



Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500.

Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores.

Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras. As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100.

Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Em Natal, 23,83% das pessoas pretendem viajar

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores.

Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.



Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do País, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

Para 37,93%, décimo será para pagar dívidas

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário. De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Números: 530 mil pessoas devem ir às compras na capital no período que antecede o Natal, um incremento de R\$ 160 milhões na economia.

Deu em Tribuna do Norte

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://glaucialima.com/2022/12/11/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Blog Glauca Lima
Classificação	Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN



Neste ano, o ticket médio de compras em Natal será de R\$ 302,81, um valor 2,6% maior do que o registrado no ano passado. Foto: Ana Silva

Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500.

Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%. Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Em Natal, 23,83% das pessoas pretendem viajar

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

📅 10/12/2022 🧑 Administrador



Foto: Ana Silva

Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Saiba mais [aqui](#).

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/289103/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN



Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual", pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://blogsilverioalves.com/economia/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Blog Silvério Alves
Classificação	Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Publicado em 11 de dezembro de 2022 12:26 Por Silvério Alves



Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/compras-de-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	11/12/2022
Veículo	Blog Ismael Medeiros
Classificação	Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN



Neste ano, o ticket médio de compras em Natal será de R\$ 302,81, um valor 2,6% maior do que o registrado no ano passado. Foto: Ana Silva

Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500.

Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%. Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados. Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Em Natal, 23,83% das pessoas pretendem viajar

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://portaldooeste.com/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-25-milhoes-no-comercio-de-mossoro/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Portal do Oeste
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 25 milhões no comércio de Mossoró



O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-rn-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

COMPRAS PARA O NATAL DEVEM MOVIMENTAR R\$ 440 MILHÕES NO RN, DIZ FECOMÉRCIO



By Hilneth Correia

Posted on 12 de dezembro de 2022



Cerca de 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes para familiares e amigos durante o período de Natal em 2022. A movimentação estimada para o comércio do Rio Grande do Norte é de R\$ 440 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, a estimativa do instituto é de que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos R\$ 128 milhões previstos em 2021.

Em Mossoró, no Oeste potiguar, a projeção é que cerca de 95 mil pessoas saiam às compras por causa da data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia", diz o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Segundo a Fecomércio, essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas.

Em 2022, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81 – valor 2,6% maior que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% dos entrevistados declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores.

Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%).

A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Mossoró

Em Mossoró, as categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%). Ainda de acordo com o estudo, 52,78% dos entrevistados disseram que devem comprar três ou mais itens.

Em relação aos gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://jornalfloripa.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-rn-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Jornal Floripa
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio



Estudo informa que 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes no período. Shopping de Natal com decoração natalina

Augusto César Gomes/g1

Cerca de 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes para familiares e amigos durante o período de Natal em 2022. A movimentação estimada para o comércio do Rio Grande do Norte é de R\$ 440 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, a estimativa do instituto é de que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos R\$ 128 milhões previstos em 2021.

Em Mossoró, no Oeste potiguar, a projeção é que cerca de 95 mil pessoas saiam às compras por causa da data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia”, diz o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Segundo a Fecomércio, essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas.

Em 2022, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81 – valor 2,6% maior que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% dos entrevistados declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores.

Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%).

A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Mossoró

Em Mossoró, as categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%). Ainda de acordo com o estudo, 52,78% dos entrevistados disseram que devem comprar três ou mais itens.

Em relação aos gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados. Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Veja os vídeos mais assistidos no g1 RN

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://anacadengue.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Ana Cadengue
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN



O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguaras devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://pordentrodoRN.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Por dentro do RN
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

12 de dezembro de 2022 / Cidades, Economia, Grande Natal, Interior, Natal, Rio Grande do Norte

Fecomércio RN estima que 1,5 milhões de potiguares devam sair às compras para a data comemorativa

O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual", pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Veja como participar da Campanha Solidária para arrecadar brinquedos em Natal

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2022/12/12/veja-como-participar-da-campanha-solidaria-para-arrecadar-brinquedos-para-criancas-em-natal/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Ponta Negra News
Classificação	Positivo

Veja como participar da Campanha Solidária para arrecadar brinquedos em Natal



O Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN realiza até o dia 13 de dezembro, a campanha Natal Solidário do Comércio voltada para a arrecadação brinquedos que serão doados a crianças carentes de Natal, Caicó e Mossoró. A doação ocorrerá em entidades cadastradas no Programa Mesa Brasil Sesc, ao longo do mês de dezembro.

Todas as unidades do Sesc e Senac RN funcionarão como ponto de coleta, onde haverá espaços destinados aos brinquedos. Os presentes precisam ser novos, estarem embalados, com a informação da faixa etária e se o presente será para menino, menina ou se unissex.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, ressalta que a campanha tem o objetivo de despertar o lado solidário nas pessoas e fazer uma ação de fim de ano para essas crianças. "Vamos envolver todos que fazem o Sistema Comércio, os comerciários e empresários. Um presente, por mais simples que seja, fará a alegria de uma criança neste final de ano", comentou.

O Mesa Brasil Sesc já beneficiou quase 280 mil pessoas no RN apenas em 2022, com a arrecadação e doação de mais de um milhão de quilos de alimentos. Esta campanha solidária de Natal do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN acontece em caráter especial e é destinada apenas para entidades cadastradas que atendam crianças.

Consumidor pretende gastar entre R\$ 201 e R\$ 500 com presentes de Natal

Link	https://defato.com/mossoro/105691/consumidor-pretende-gastar-entre-r-201-e-r-500-com-presentes-de-natal
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	De Fato
Classificação	Positivo

Consumidor pretende gastar entre R\$ 201 e R\$ 500 com presentes de Natal



O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Link	https://www.jolrn.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	JoIRN
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Instituto Fecomércio RN estima que 1,5 milhões de potiguares devam sair às comprar para a data comemorativa.



Postado por **Lúcio Amaral** — 12 de dezembro de 2022 em Economia, Notícias Gerais



O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://www.tvfuturo.com.br/2022/12/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-rn-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	TV Futuro
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio



O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devem ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://portaldido.com/noticia/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Portal Dido
Classificação	Positivo



Pesquisa do Instituto Fecomércio RN também revela hábitos e intenção de compra dos consumidores em Natal e Mossoró.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

O Instituto Fecomércio estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Instituto Fecomércio RN estima que 1,5 milhões de potiguares devam sair às compras para a data comemorativa



Comércio do Alecrim - Foto; José Aldenir/Agora RN

O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/12/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

📅 12 de dezembro de 2022 👤 Versátil News 📁 Coluna Versátil News

Instituto Fecomércio RN estima que 1,5 milhões de potiguares devam sair às compras para a data comemorativa. Pesquisa também revela hábitos e intenção de compra dos consumidores em Natal e Mossoró

O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://www.96fm.com.br/noticia/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-rn
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	96FM
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN

12/12/2022 12:36:00



Cerca de 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes para familiares e amigos durante o período de Natal em 2022. A movimentação estimada para o comércio do Rio Grande do Norte é de R\$ 440 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, a estimativa do instituto é de que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos R\$ 128 milhões previstos em 2021.

Em Mossoró, no Oeste potiguar, a projeção é que cerca de 95 mil pessoas saiam às compras por causa da data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia", diz o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://www.novonoticias.com.br/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Fecomércio estima que 1,5 milhões de potiguares devam sair às comprar para a data comemorativa; pesquisa também revela hábitos e intenção de compra dos consumidores em Natal e Mossoró

Por Novo Notícias
dezembro 12, 2022, 10h02



Comércio de rua em Natal – Foto: Rogério Vital

Cerca de 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes para o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. Os dados são do Instituto Fecomércio RN.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados, estima-se que 530 mil pessoas devem ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Já em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil pessoas vão às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

“Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontuou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://blogantenido.com/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blog Antenido
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

Cidades / Por Eugênio Bezerra / 12 horas atrás

O Instituto Fecomércio RN estima que, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares devam presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vá às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual", pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Números em Mossoró

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

13º Salário

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário.

De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%) e gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

Link	https://blogdofm.com.br/compras-para-o-natal-devem-movimentar-r-440-milhoes-no-rn-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Blo do FM
Classificação	Positivo

Compras para o Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no RN, diz Fecomércio

📅 12 dezembro 2022 às 2:00 pm



ESTUDO INFORMA QUE 1,5 MILHÕES DE POTIGUARES DEVEM COMPRAR PRESENTES NO PERÍODO. FOTO: AUGUSTO CESAR GOMES

Cerca de 1,5 milhões de potiguares devem comprar presentes para familiares e amigos durante o período de Natal em 2022. A movimentação estimada para o comércio do Rio Grande do Norte é de R\$ 440 milhões, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN.

O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, a estimativa do instituto é de que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos R\$ 128 milhões previstos em 2021.

Em Mossoró, no Oeste potiguar, a projeção é que cerca de 95 mil pessoas saiam às compras por causa da data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões.

"Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia", diz o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Segundo a Fecomércio, essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas.

Em 2022, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81 – valor 2,6% maior que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% dos entrevistados declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gastar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores.

Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras pela internet (13,97%), entre outros (5,15%).

A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

Mossoró

Em Mossoró, as categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados (13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%). Ainda de acordo com o estudo, 52,78% dos entrevistados disseram que devem comprar três ou mais itens.

Em relação aos gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

Viagens

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do país, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2022/12/Novo-ed-87-WEB-1.pdf - Página 4
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Turismo potiguar de fôlego renovado

SETOR TURÍSTICO DO RN ESPERA CRESCER ENTRE 12% A 15% DURANTE O PERÍODO DA ALTA ESTAÇÃO E AS ATIVIDADES DO SETOR DEVEM MOVIMENTAR R\$ 1,8 BILHÃO; GOVERNO ESTADUAL QUER AMPLIAR AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO DESTINO POTIGUAR

O turismo do Rio Grande do Norte vai encerrar 2022 com o fôlego renovado. A alta estação, entre dezembro deste ano e fevereiro de 2023, deve ter alta de até 15% na movimentação turística em relação ao mesmo período do ano anterior. A expectativa das entidades que representam o setor do turismo é de que a atividade volte a exercer papel de protagonismo na economia potiguar.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) projeta alta na movimentação financeira em cerca de R\$ 1,8 bilhão ao longo da alta estação turística potiguar. “Nossas estimativas apontam que o movimento já deva começar agora com a realização do Carnatal [que aconteceu entre os dias 09 e 11 de dezembro], que lotou hotéis e pousadas e trouxe dezenas de milhares de turistas para a cidade”, explica Marcelo Queiroz, presidente da entidade.

Ainda segundo ele, outro incremento será a retomada dos voos nacionais e internacionais para o Rio Grande do Norte. A estimativa é de que ocorra aumento de 592 voos desembarcando no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, entre os meses de dezembro e fevereiro do próximo ano, na comparação com o mesmo período de 2021 até 2022. “Somente nestes voos extras, teremos potencial para algo em torno de 220 mil turistas a mais visitando o nosso estado”, detalha Marcelo Queiroz.

Segundo ela, o trabalho de promoção e divulgação do destino seguirá de forma segmentada, apoiada por dados consistentes do Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sino). “Participaremos de feiras internacionais já consolidadas no mercado europeu, como a Fitur, em Madrid (janeiro); a BIT, em



Retomada deve resultar em aumento de 592 voos entre dezembro e fevereiro de 2023

barcando no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, entre os meses de dezembro e fevereiro do próximo ano, na comparação com o mesmo período de 2021 até 2022. “Somente nestes voos extras, teremos potencial para algo em torno de 220 mil turistas a mais visitando o nosso estado”,

detalha Marcelo Queiroz. Dados da Inframerica, concessionária do aeroporto potiguar, mostram que dezembro terá um movimento de 253 mil passageiros. A estimativa da administradora é de um fluxo de pessoas 17,4% maior que em 2021 e 6,2% maior que 2019, pe-

ríodo antes da pandemia. “Isso é muito importante, ainda, pelo fato de que neste período pós-pandemia vimos o percentual de turistas que visitam o Rio Grande do Norte na alta estação e, chegam por via aérea, despencar de 85% para uma média de 47%, de acordo com da-

dos de julho deste ano”, comenta Marcelo Queiroz.

Já a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) estima um crescimento do setor turístico potiguar de 12% a 15% em relação ao verão de 2022. “As expectativas são as melhores possíveis. Porque o mercado tá aquecendo, já era esperado desde a época da pandemia. Ou seja, 2022 é o ano da retomada, 2023 é o de crescimento substancial e 2024 será o ano da consolidação. Ou seja, voltar aos patamares do que era antes, sempre com a tendência de melhorar”, diz.

Para 2023, ele pede melhorias nas políticas públicas de divulgação do destino turístico potiguar. Ele sugere a ampliação de projetos como a divulgação do destino em feiras, workshops, treinamento técnico, agentes de viagem e operadores. “Os governos precisam além de novas opções de entretenimento fazer as ações de divulgação e promoção dos nossos destinos. Ou seja, quem não aparece não é visto, não é lembrado. E os nossos estados vizinhos têm uma divulgação muito forte”, justifica.

AMPLIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

A Secretária de Estado do Turismo (SETUR) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) comemoram bons resultados das ações de divulgação turística do destino potiguar. Somente em 2022, o Rio Grande do Norte esteve como o único local da América do Sul entre os melhores do mundo, escolhido pela Premiação Travelers' Choice, do Trip Advisor. O destino aparece como destaque no cenário nacional, sendo o segundo lugar no ranking realizado pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo – Braztoa, Natal/RN, empatado com Gramado/RS.

“Novas experiências turísticas também foram criadas esse ano, com o objetivo de fortalecer a interiorização do Turismo nos municípios de Pedra Grande, São Miguel do Gostoso e Touros”, comenta Aninha Costa, secretária estadual do Turismo.



A ABIH estima crescimento do setor turístico potiguar entre 12% a 15% em relação ao verão de 2022

do Rio Grande do Norte (Sino). “Participaremos de feiras internacionais já consolidadas no mercado europeu, como a Fitur, em Madrid (janeiro); a BIT, em

Milão (fevereiro), e a BTL, em Lisboa (março). No mercado nacional estão programadas ações de road shows, e participação em feiras e eventos específicos por

segmento”, detalha a secretária. A Secretária de Turismo planeja para 2023, entre outros pontos, a construção de projetos executivos para estruturar novos pontos de visitação do estado, como a área de cavernas do município de Felipe Guerra. Além disso, o planejamento da Setur também deve contemplar a execução da sinalização turística para o Geoparque Seridó. O projeto executivo foi aprovado recentemente e inspira-se nos elementos da atual marca do Geoparque e nas cores presentes no solo e na vegetação da região.

divulgação e promoção dos nossos destinos. Ou seja, quem não aparece não é visto, não é lembrado. E os nossos estados vizinhos têm uma divulgação muito forte”, justifica.

Outra ação muito importante do Governo do Rio Grande do Norte será a recuperação das estradas, avançando na execução do Programa de Restauração de Trechos Críticos das rodovias estaduais com investimento de R\$ 53 milhões em recursos próprios para recuperação da malha viária em todo o Estado.

Corte de preço da gasolina ainda não chegou as bombas, diz ANP

Link	Página A16
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Corte de preço da gasolina ainda não chegou às bombas, diz ANP

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O consumidor que comprou combustíveis na semana passada praticamente não sentiu efeitos dos cortes promovidos pela Petrobras em suas refinarias no dia 7. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), gasolina e diesel ficaram praticamente estáveis. A gasolina foi vendida nos postos brasileiros, em média, a R\$ 5,01 por litro, queda de apenas 0,4% em relação aos R\$ 5,03 vigentes na semana anterior. O preço do diesel caiu ainda menos, 0,3%, para R\$ 6,53 por litro.

No dia 7, a Petrobras reduziu seu preço médio de venda do combustível em 6,4%, para o menor valor desde o fim de setembro de 2021, acompanhando a queda nas cotações internacionais do petróleo. O diesel foi reduzido em 8,2%.

Depois de seis semanas de alta pressionada pela escalada da cotação do etanol amido, o preço da gasolina entra na terceira semana de relativa estabilidade. Ainda assim, o viés é de queda, já que o repasse deve ser percebido pela agência na pesquisa desta semana.

A coleta dos dados é feita no início da semana, antes do re-

ajuste, e os postos costumam esperar a renovação de estoques para reduzir seus preços — o que nem sempre ocorre em momentos de alta.

A queda nos preços de refinação da gasolina e do diesel ajuda o governo eleito, que tem que decidir sobre a retomada da cobrança de impostos federais sobre os dois combustíveis logo no primeiro dia de mandato, já que a lei que cortou os impostos vence no fim do ano.

Na semana passada, a equipe de transição afirmou que a decisão vai depender de como estarão os preços dos produtos. "Estamos aguardando

R\$ 5,01

Era o preço médio da gasolina vendida nos postos brasileiros na semana passada

R\$ 6,53

era o valor médio do diesel

R\$ 3,84

custava o etanol hidratado

Fonte: ANP

para ver a evolução do cenário", disse na quinta (8) o coordenador dos grupos técnicos do gabinete de transição, o ex-ministro Aloizio Mercadante.

Estimativas apontam que ainda há espaço para novos cortes de preços, já que o petróleo continua operando abaixo de US\$ 80 por barril.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras está 9%, ou R\$ 0,26 por litro, acima da paridade de importação, indicador que simula quanto custaria para importar o produto. O diesel está 6%, ou R\$ 0,26

por litro, mais caro.

De acordo com a ANP, o etanol hidratado também ficou relativamente estável, fechando a semana a R\$ 3,84 por litro, ante R\$ 3,85 registrados na semana anterior.

Já gás de cozinha subiu R\$ 0,22, para R\$ 107,99 por botijão de 13 quilos, sem também sofrer impacto de corte promovido pela Petrobras. Na quinta (8), o produto ficou 9,8% mais barato nas refinarias da Petrobras.

No sábado (10), a refinaria de Maripá, na Bahia, reduziu o preço do diesel às distribuidoras em cerca de 10%, e o da gasolina, em 5,4%.

Bolsa cai 2% com especulação sobre equipe de Lula

Link	Página 14
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsa cai 2% com especulação sobre equipe de Lula

Possibilidade de Mercadante comandar BNDES ou Petrobras e temor de mudança na Lei das Estatais influenciam a avaliação dos investidores. Dólar sobe 1,28% e termina o dia em R\$ 5,31

VITOR DA COSTA,
EDUARDO GONÇALVES
E RENNAN SETTI
vitorcosta@oglobo.com.br
eduardo@oglobo.com.br
rennan@oglobo.com.br

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, a B3, recuou 2,02% ontem, e o dólar encerrou a sessão com alta de 1,28%. Fechou em R\$ 5,31, após atingir máxima de R\$ 5,35. Foi mais um dia de forte reação negativa a especulações sobre a equipe econômica do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que escolheu o ex-prefeito Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda na sexta-feira. O temor de uma política fiscal expansionista foi agravado pe-

la informação de que o ex-ministro Aloizio Mercadante é cotado para comandar o BNDES ou a Petrobras, como apontaram os colunistas do GLOBO Malu Gaspar e Lauro Jardim, e por rumores de possíveis alterações na Lei das Estatais, criada após a Lava-Jato para proteger a governança das empresas públicas de intervenções políticas.

Haddad deve começar a indicar auxiliares hoje. Mesmo sem confirmação de nomes do novo governo ontem, a valorização do dólar sobre o real foi superior à da moeda americana na contra parte das divisas de países emergentes.

— Isso é ruim para o merca-

do, que esperava nomes mais técnicos tanto para a área econômica quanto para as estatais. A nomeação de aliados políticos acaba gerando incertezas entre os investidores — afirmou o assessor de investimentos da SVN Luiz Souza.

No caso do BNDES, o receio dos investidores é de que o perfil de Mercadante, ministro da Casa Civil no governo Dilma Rousseff (PT), leve o banco a retornar a política de crédito subsidiado e incentivo aos investimentos de grandes empresas de determinados setores adotada nas gestões anteriores do PT. No governo de Michel Temer (MDB), o BNDES reduziu sua participação no

0,5%

É a alta acumulada do Ibovespa no ano

Principal índice da B3 caiu 6,35% só em dezembro e está perto de zerar os ganhos no ano

mercado de crédito e se desfez de participações em empresas. Para analistas, isso favoreceu o mercado de capitais.

— Quando você aponta o Mercadante, dá sinais de que quer voltar ao que era feito no governo Dilma. A visão de que os bancos públicos tinham que estar em vários mercados acabou expulsando parte do

mercado privado — afirmou o estrategista chefe da RB Investimentos Gustavo Cruz.

As ações ordinárias da Petrobras caíram 2,71%, e as preferenciais, 3,24%, destoando da alta do petróleo lá fora. Outras estatais foram afetadas, como o Banco do Brasil, que teve queda de 3,4%, mesmo após o ex-ministro Nelson Barbosa dizer que a alteração da Lei das Estatais não foi discutida no grupo técnico de economia da transição.

— O mercado reage mal a qualquer nome do PT. O PT ganhou a eleição, e acho que Mercadante, assim como eu disse sobre Haddad, é um dos principais quadros políticos

do PT e do Brasil — disse Barbosa. — Flutuações de mercado acontecem, mas à medida em que o governo apresenta seus projetos e propostas esse ruído será eliminado.

O pessimismo se refletiu no mercado de títulos públicos. Nunca foi tão alta a taxa paga aos investidores do título atrelado à inflação com vencimento em 2045. O papel de longo prazo tem ganhos reais de 6,32% ao ano. No início do mês, eram menos de 6%. A taxa sobe de acordo com o risco associado pelos investidores ao papel. Em meados de 2019, esse título chegou a pagar 3% ao ano de juros reais. Aumenta paulatinamente desde 2020.

‘Subsídios do BNDES não voltarão’, afirma Mercadante à Febraban

Link	Página B3
Data da publicação	13/12/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

‘Subsídios do BNDES não voltarão’, afirma Mercadante à Febraban

.....
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA
.....

Cotado para comandar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o coordenador dos grupos de trabalho do governo de transição, Aloizio Mercadante, procurou o

presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, para dizer que não há mais espaço fiscal para a política de subsídios adotada em governos passados do PT para o banco público. O recado foi dado em um contexto de reação do mercado a seu nome. O dólar fechou ontem em alta de 1,26%,

a R\$ 5,3116, e o Ibovespa caiu 2,02% aos 105.343,33 pontos. Os dois se encontraram após a diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Ao **Estadão**, o presidente da Febraban relatou que o ex-ministro procurou para falar sobre temas afeitos ao

setor bancário, incluindo o BNDES. Como antecipou o **Estadão** na sexta-feira, Mercadante é um dos nomes fortes para a instituição. Há um temor no mercado de uma reedição do governo Dilma Rousseff e de concessão de empréstimos subsidiados pelo Tesouro para alavancar as operações de crédito.

O mercado também teme a volta da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), substituída pela Taxa de Longo Prazo (TLP) no governo Michel Temer. A nova taxa passou a balizar o custo dos

financiamentos pelo banco de fomento com menos subsídios do Tesouro. Sobre a taxa atual, o ex-ministro e ex-senador do PT reforçou que o BNDES não tem competência para promover alterações na TLP, que decorre de lei aprovada pelo Congresso.

Há também receio de que sejam retomadas as operações de crédito para o exterior, como Cuba e Venezuela, criticadas em razão dos calotes. Mercadante também disse que não haverá financiamentos para o exterior nos moldes anteriores. ●

N **NOVO** **#87**
NOTÍCIAS
PODE CONFIAR
Segunda-feira, 12 de dezembro de 2022
www.novonoticias.com.br



PRESENTE DE NATAL
EVENTO CELEBRA
25 ANOS E VOLTA
AO PALÁCIO DA
CULTURA **PÁGINA 10**

RETOMADA

TURISMO POTIGUAR A PLENO VAPOR



**SETOR TURÍSTICO
ESPERA CRESCER
ENTRE 12% A 15%
DURANTE O PERÍODO
DA ALTA ESTAÇÃO E AS
ATIVIDADES DO SETOR
DEVEM MOVIMENTAR R\$
1,8 BILHÃO**
PÁGINA 4

UFRN pode entrar 2023 com dívida de até R\$ 20 milhões

Com os últimos bloqueios do Ministério da Educação, déficit orçamentário chega a R\$ 30 milhões

PÁGINA 5

<p>DANIELA FREIRE ÚNICO POLICIAL DO RN NA TRANSIÇÃO FALA DOS BASTIDORES PÁGINA 3</p> 	<p>DIEGO NEGRELLOS IMAGENS QUE MARCARAM A PASSAGEM DO 31º CARNATAL PÁGINA 10</p> 	<p>DIEGO BRENO TÉCNICO ESTRANGEIRO PARA A SELEÇÃO É REALIDADE PÁGINA 11</p> 	<p>PRÊMIO LIDE RN ELEIÇÃO POPULAR ESCOLHERÁ EMPRESAS E EMPRESÁRIOS DE DESTAQUE PÁGINA 2</p> 
--	--	---	--

www.novonoticias.com.br | 84 99127-2237 | @novonoticias | @novonoticias | youtube.com/novonoticias

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

1900-0000

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2021

R\$ 6,00

Ilustração de

Globo de Ouro busca redenção

O Globo de Ouro, o prêmio de melhor ator e atriz em filmes americanos, busca redenção após ter sido considerado o prêmio mais elitista e menos representativo da indústria cinematográfica.

Ilustração de

Legado irreverente

Tem a sua maneira de fazer o filme da década de 1960, mas a sua maneira de fazer o filme da década de 2020.

Ilustração de

A linha, a cor, o tom, o ritmo, o estilo, o jeito de fazer o filme da década de 2020.



Luiz Inácio Lula da Silva (à esquerda) cumprimenta o presidente do PT, Michel Temer, após ser eleito para o cargo de governador.

copa 2022 ■



Um dos jogadores da seleção brasileira.

Diplomado, Lula chora e exalta defesa de democracia

Depois, os sonaristas vão falar para Brasília após prisão de homem por atos golpistas

Diplomado em Direito, Lula foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil. Lula foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil.

Ele foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil. Lula foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil.

Ele foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil. Lula foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil.

Ele foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil. Lula foi eleito presidente em 2002. Foi o primeiro presidente negro da história do Brasil.

Medo de mais intervenção na economia faz Bolsa cair

O medo de uma intervenção na economia fez a Bolsa cair. O mercado financeiro está preocupado com a possibilidade de uma intervenção na economia.

Semifinalista, Sendon vira pacificador da Argentina

Sendon vira pacificador da Argentina. O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Luis Miguél Sendon, foi eleito ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Críticas a Croácia 'vltava' irritam sua treinador

Críticas a Croácia 'vltava' irritam sua treinador. O treinador da seleção croata, Zlatko Kranjčević, ficou irritado com as críticas à seleção croata.



Uma rua movimentada em São Paulo à noite.

Gastos extras da PEC priorizam benefícios, Educação e Saúde

Gastos extras da PEC priorizam benefícios, Educação e Saúde. O projeto de lei prevê gastos extras com benefícios, educação e saúde.

Salto de ministro vai a 2022 e parte do dia?

Salto de ministro vai a 2022 e parte do dia? O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Luis Miguél Sendon, foi eleito ministro das Relações Exteriores da Argentina.

China vê pico de casos de Covid enquanto relaxa restrições

China vê pico de casos de Covid enquanto relaxa restrições. A China está vendo um pico de casos de Covid-19 enquanto relaxa as restrições.

Em crise, federação discute mudança da produção científica

Em crise, federação discute mudança da produção científica. A federação está discutindo mudanças na produção científica.

Morte na Fundação Casa de Guarujá deixa 1 morto

Morte na Fundação Casa de Guarujá deixa 1 morto. Um homem morreu na Fundação Casa de Guarujá.

Ilustração de

Ilustração de

Ilustração de

Ilustração de

Ilustração de

Cassio Gabus Mendes: 'Jamais gostei de polemizar', diz ator sobre presença discreta nas redes



DIPLOMADO PELO TSE

Lula: 'Democracia precisa ser defendida todos os dias'

Moraes diz que autores de ataques ao Estado de Direito serão punidos



Parlamentar Moraes entrega o diploma de doutor em Direito a Lula em cerimônia no Supremo Tribunal Federal em Brasília.

Acervo de imagens pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e presidente do TSE, Luis Roberto Barroso. Moraes disse que Lula é um cidadão brasileiro que merece o respeito devido a quem defendeu a democracia.

...eleições, a constituição e o Estado de Direito. Moraes disse que Lula é um cidadão brasileiro que merece o respeito devido a quem defendeu a democracia.

Brasília, 16 de novembro de 2022. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Roberto Barroso, entregou o diploma de doutor em Direito a Lula em cerimônia no STF em Brasília.



ARGENTINA E CROÁCIA LEVAM FÊ EM SEUS COADJUVANTES

Com o atacante argentino e o goleiro croata, Argentina e Croácia de Maradona disputam hoje partida crucial no mata-mata da Copa.



...a vitória para a Argentina e a Croácia de Maradona disputam hoje partida crucial no mata-mata da Copa.

Por aprovação, relator detalha 'sobras' de PEC

Para votar sobre a alteração da Constituição (PEC de Omissão) o relator do Congresso, senador Elói de Castro (MDB-PA), detalhou as 'sobras' da PEC.

IBGE adia divulgação da Pnad para acelerar coleta de Cens

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) adiará a divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Mulheres cobram mais espaço no governo e no Ministério

Organização de mulheres cobra mais espaço no governo e no Ministério da Mulher, da Juventude e dos Direitos Humanos.

...a organização de mulheres cobra mais espaço no governo e no Ministério da Mulher, da Juventude e dos Direitos Humanos.

...a organização de mulheres cobra mais espaço no governo e no Ministério da Mulher, da Juventude e dos Direitos Humanos.



Segurança nas eleições é tema de negociadores e grupo de trabalho

Segurança nas eleições é tema de negociadores e grupo de trabalho.

Covid-19: Brasil prepara nova etapa de vacinação

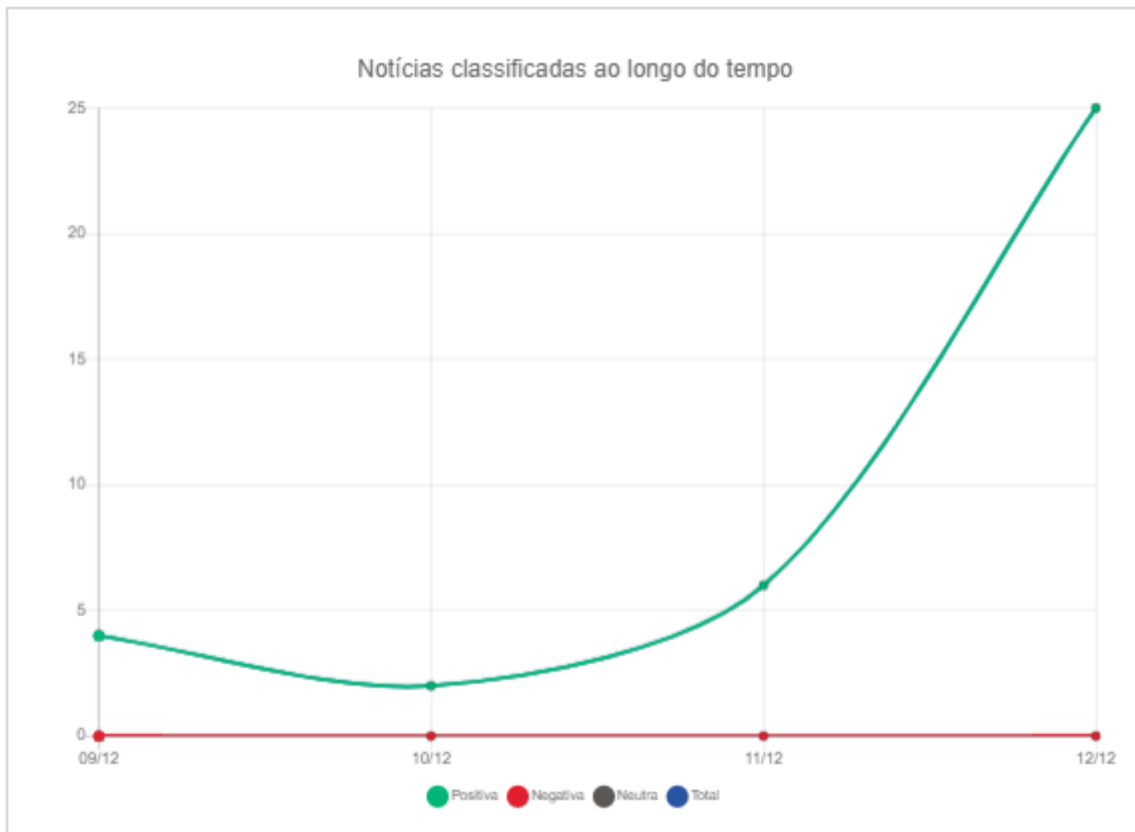
Brasil já está em estágio avançado de preparação para a nova etapa de vacinação contra a Covid-19.

Microsoft vira sócia da Bolsa de Londres por US\$ 2,8 bilhões

Microsoft vira sócia da Bolsa de Londres por US\$ 2,8 bilhões.

...Microsoft vira sócia da Bolsa de Londres por US\$ 2,8 bilhões.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	2
HTTPS://GLAUCIALIMA.COM/	2
HTTPS://HILNETHCORREIA.COM.BR/	2
HTTPS://JORNALFLORIPA.COM.BR/	2
HTTPS://PORTALDIDO.COM/	2

